Reportagem SIC: “situações desumanas por sobrecarga de trabalho”

11 Maio, 2018

Perante a degradação dos serviços de saúde, o indeferimento sistemático dos pedidos de contratação, por parte do Ministério da Saúde, é um escândalo.

Os enfermeiros da região da Beira Baixa, Centro Hospitalar Cova da Beira e Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, estiveram em plenário nos dias 11 e 14 de maio respetivamente, onde decidiram:

- fazer um abaixo-assinado a ser entregue às administrações.
- Estabelecer um prazo até 15 de junho para obterem respostas caso contrário avançarão para outras formas de luta, nomeadamente a greve.

Em causa, e à semelhança da generalidade do que acontece na maioria das instituições do país, está a exigência da contratação de mais profissionais.

Importa relembrar que a 1 de julho todos os CIT passarão para as 35 horas semanais.

As instituições reportaram as necessidades de contratação de enfermeiros para possibilitar essa passagem. No caso destas duas instituições:

- O Centro Hospitalar Cova da Beira reportou a necessidade de contratar 21 mas entre outubro de 2017 e abril de 2018 perdeu 13 enfermeiros.
- A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco tendo 39 enfermeiros a 40 horas semanais reportou que não tinha necessidade de contratar para manter o regular funcionamento dos serviços. Entre outubro e abril perderam 1 enfermeiro.

É evidente a degradação das condições de trabalho resultante da saída de enfermeiros destas instituições.

Caso a situação não se inverta com o abaixo-assinado agora a decorrer os enfermeiros serão menos condescendentes para com a inércia da tutela.

A notícia do canal de televisão SIC a 11 de maio